

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 24000
Ultramar 29000 e 60000
Estrangeiro 40000 e 90000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante
quem ao receber o 3.º
exemplar enviado, o não
devolver, gentileza que
muito nos desvaneece.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Uma iniciativa de grande alcance para
o alargamento do ensino em Portugal

Os primeiros exames finais

Do curso unificado da Telescola

Efectuam-se nos meses de Junho e Julho

Os alunos aprovados ficam oficialmente habilitados à frequência do segundo ciclo liceal ou do Curso de Formação do Ensino Técnico

Foi em 1965 que entraram em funcionamento o Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino e a Telescola, dele dependente. Estes organismos representam a concretização dos esforços que o Ministério da Educação Nacional vinha fazendo em ordem a estabelecer as bases adequadas à utilização generalizada do som e da imagem como instrumentos de difusão e valorização do ensino e da cultura.

Com efeito, aquele Instituto tem por objectivo promover e coordenar essa utilização que visa, simultaneamente, fins educacionais e fins escolares. Estes últimos estão especificamente ligados à Telescola, incumbida de organizar cursos áudio-visuais.

A iniciativa enquadra-se na orientação—aprovada na Conferência de Montreal de 1960—de que a educação permanente, em especial a de adultos, deve ser reconhecida por todos os povos como elemento normal e por todos os governos como elemento necessário do sistema de ensino.

Um sistema de ensino que responde às exigências do nosso tempo

Cobrimo já todo o País, dos mais importantes centros às mais pequenas aldeias, a Telescola provou constituir, nos dois anos de profícua actividade, um meio de ensino

eficaz e perfeitamente apto a satisfazer as exigências pedagógicas do nosso tempo. As lições são organizadas em Vila Nova de Gaia e emitidas pelas estúdios do Porto da Radiotelevisão Portuguesa. O mesmo professor é seguido simultaneamente por elevado número de alunos nos mais diversos postos de recepção do País, a cargo de monitores devidamente autorizados.

O Curso Unificado da Telescola (criado pela Portaria n.º 21.113 de 17 de Fevereiro de 1965) é constituído pelas seguintes disciplinas correspondentes ao ciclo preparatório do Ensino Técnico Profissional e ao primeiro ciclo do Ensino Liceal: Língua Pátria, Ciências Geográficas-Naturais, Matemática, Desenho, Trabalhos Manuais, Religião e Moral, Canto Coral, Educação Física e Francês. Os programas são os que vigoram para o ciclo preparatório do Ensino Técnico Profissional e para a disciplina de Francês do primeiro ciclo liceal. Verificam-se, assim, evidentes vantagens: os alunos do Curso Unificado poderão continuar os seus estudos no Ensino Técnico Profissional ou no Ensino Liceal ou, ainda, obter certificados de fim de curso equivalente ao ciclo preparatório e ao primeiro ciclo liceal. E', portanto, um sistema

Continua na 4.ª página

Carta de Angola

Benguela comemora o seu 350.º Aniversário

Benguela, esta velusta cidade que é um símbolo da multirraciedade e da nossa perseverança, tais as dificuldades que durante estes 3 séculos e meio da sua existência foi necessário vencer para aqui nos fixarmos, está comemorando o seu 350.º aniversário.

Criada por Manuel Cerveira Pereira em 17 de Maio de 1617, numa planície entre os rios Cavaco e Coringe este mais propriamente um curso de águas pluviais que um rio, num sítio pantanoso, insalubre, foco de paludismo mortífero, de tal maneira que durante os primeiros anos da sua existência foi, por vezes, proposta a sua mudança para lugar mais salubre onde o europeu tivesse mais possibilidades de se fixar.

Atacada por piratas, que a destruíram e saqueram, a todas estas vicissitudes resistiu e sobreviveu.

Os anos foram decorrendo e hoje Benguela é uma cidade aprazível. Nos lugares pantanosos foram construídas modernas e ajardinadas moradas que transformaram radicalmente as suas condições de salubridade, de ruas amplas e asfaltadas, bem arborizadas, bem iluminadas e limpas, e onde até já se pode viver sem mosquito.

Pois Benguela, que criou a sua vida artística, social, desportiva, religiosa e humana, tirou o casaco, arregaçou as mangas da camisa e pôs-se a trabalhar para comemorar condignamente o seu 350.º aniversário.

E apresentou obra vistosa.

Embadeirou-se engalanou as suas ruas com centenas de arcos cada um deles com dezenas de lâmpadas multicolores, e em cujos indicou os nomes de todos os governadores desde a sua fundação, sendo que, de noite, esse conjunto de luzes acessas é muito agradável à vista e nos

Nascimento

Ficou enriquecido o lar do nosso prezado amigo, sr. José da Conceição Simões, funcionário bancário nesta vila, por motivo de sua esposa, sra. Prof.ª D. Maria Isabel Almeida e Silva Simões, haver dado à luz, na sua residência, uma robusta menina.

Associando-nos à sua alegria, felicitamos o jovem casal e pedimos para a neófita as bênçãos do Céu.

dá a impressão de passarmos sob um túnel de luzes.

A par do arraial da N. Senhora dos Navegantes, que foi visitado por largos milhares de pessoas, criou a Feira Popular, com diversões públicas, que é um repositório de parte das suas actividades industriais e comerciais, e onde se podem observar desde viçosas hortaliças e frutas produzidas nas margens do Cavaco, a produtos da sua indústria, tais como: de pesca e seus derivados, colchoaria, conservas, refrigerantes, parque de madeira para pavimentos, saboaria, estruturas metálicas, embalagens de folha, cerâmica, cordoaria, marcenaria, maquinaria para a transformação de produtos de pesca e de sical, pregaria, tubos e chapas de luselite, fundição etc., etc., ao lado de produtos de importação, a atestar o seu desenvolvimento industrial e comercial, feira que, no dia da sua inauguração foi visitada por umas 15000 pessoas.

Fez disputar provas desportivas, tais como: de tiro, de futebol, de pesca desportiva, de pesca submarina, de basquete feminino, da légua e automobilísticas, etc.

Fez exposições de artes plásticas (pintura, desenho, escultura) e de filatelia.

Promoveu concertos de piano, organizou espectáculos teatrais pela secção de teatro do Rádio Club de Benguela, e um desfile nocturno de traineiras que se apresentaram vistosamente iluminadas, etc., etc.

Mas o dia principal das festas, será o 17 (dia do seu aniversário) que, a par da inauguração de alguns melhoramentos, culminará com uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho presidida pelo Sr. Ministro do Ultramar que, acompanhado do Sr. Governador Geral, e a convite do nosso município, aqui se desloca especialmente.

Nessa sessão serão condecorados alguns organismos e pessoas do nosso meio e emedalhados os residentes na cidade, não naturais de cá, que aqui residem há 40 ou mais anos.

Benguela, Maio de 1967

A. C. F.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Serviço de águas

Encontram-se praticamente concluídos os trabalhos de remodelação da rede de distribuição de águas à vila de Figueiró dos Vinhos e, bem assim, dos ramais de ligações aos prédios abastecidos.

De prever é que dentro em breve a nova rede possa entrar ao serviço, se bem que inicialmente em paralelo com a rede antiga, para que o fornecimento de água não sofra, por isso, perigosas e desagradáveis interrupções.

Incumbindo à Câmara a remodelação dos ramais que não foram considerados em bom estado compete aos proprietários e usufrutuários dos prédios abastecidos promover as obras de ligação de instalações interiores até aos contadores.

E porque houve necessidade de, em muitos casos alterar a localização dos contadores, que não obedecia às normas regulamentares de comodidade e segurança, torna-se mister fazer nas instalações interiores as respectivas alterações, levando a tomada de água da rede interior até ao local onde se encontram instalados os contadores e dispositivos de segurança.

Ora, para evitar demoras nas novas ligações, a Câmara Municipal pede a todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios, no próprio interesse dos consumidores, que providenciem no sentido dessas obras interiores, a seu cargo, se fizerem com toda a urgência, por forma a que todos possam beneficiar o mais rapidamente possível da ligação à nova rede de distribuição.

Outrossim espera e pede a melhor colaboração de todos os consumidores, para que as deficiências no abastecimento domiciliário de águas possam eliminar-se progressivamente.

AGRADECIMENTO

Maria Angélica David Campos

A família de Maria Angélica David Campos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente por eventual falta de endereços, ou involuntária omissão, serve-se deste meio para manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os que se interessam pela evolução da doença de sua chorada parente, ou a acompanharam à sua última morada.

Colónia Balnear Infantil

DO

Governo Civil de Leiria

Alguns elementos elucidativos sobre o seu movimento em 1966

O Governador Civil de Leiria apresenta os seus respeitosos cumprimentos e agradece reconhecidamente a todos os benfeitores e abnegados dirigentes desta boa obra a favor das crianças pobres do Distrito.

População por Concelhos:

Leiria, Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, O'vidos, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

Distribuição dos turnos:

1.º Turno Rapazes 148, 2.º Turno (Rapazes) 150, 3.º Turno (Rapazes) 153.

Serviços de pequena enfermagem e vacinações

1.º Turno

Consultas médicas 14, Curativos 228, Injecções 18, Vacinações anti-tetânicas 10, Vacinações dupla 9, Vacinações triplíce 1.

2.º Turno

Consultas médicas 8, Curativos 226, Injecções 25, Vacinação dupla 4.

3.º Turno

Consultas médicas 11, Curativos 198, Injecções 29, Vacinações anti-tetânicas 6, Vacinações dupla 3

Resumo dos 3 turnos

Consultas médicas 48, Curativos 652, Injecções 72, Vacinações anti-tetânicas 16, Vacinações triplíce 1, Vacinações dupla 16

Despesa realizada

Alimentação 46.285\$50, Combustível 3.640\$70, Medicamentos 851\$50, Material de penso 320\$00, Viagens das Crianças — Camionetas 7.983\$00, Móveis e utensílios 485\$40, Roupa nova e consertos 4.601\$50, Lavagem da roupa 2.196\$20, Limpeza 984\$90, Reparações em móveis 117\$00, Correio 228\$10, Telefone 623\$50, Impressos e expediente 945\$80, Transportes e viagens do pessoal 853\$60, Salários 7.780\$00, Salários accidentais 280\$00, Diversos 149\$80, SOMA 78.629\$10

Despesa média por criança

Despesa total por turno (média de 20 dias) 174\$34, Despesa total diária 8\$72, Despesa de alimentação por turno 110\$70, Despesa de alimentação diária

Movimento Nacional Feminino Comissão Distrital de Leiria

Vai realizar-se na sede desta Comissão, na Rotunda de Santana, no próximo dia 16 do corrente, às 15,30 h., uma reunião com as Presidentes das Comissões Concelhias do M.N.F., para tratar de assuntos referentes a esta Organização.

5\$54.

Aumentos de peso

1.º Turno: Aumentou no total 256,800 kg. 2.º Turno: Aumentou no total 329,800 kg., 3.º Turno: Aumentou no total 398,100 kg., SOMA 984,700 kg..

Média geral da Colónia 2,208 kg.

Do magnífico Relatório referente o 1966 que, como habitualmente, foi elaborado pelo grande Amigo desta Obra, Rev. Padre Filipe Tojal, extrairmos este belo final.

«Cada ano que passa é mais um elo a prender-nos, é mais um grau de entusiasmo que alimenta o esforço e o carinho de todos nós por esta obra cuja sobrevivência se deve à força do coração de um Distrito inteiro».

Cursos de Socorrismo

Na Colónia de Férias da FNAT, na Costa da Caparica, realizou-se a sessão de encerramento e distribuição de diplomas do I Curso de Monitores de Primeiro-Socorristas e do III Curso de Primeiro-Socorristas organizados pelo Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

Presidiu a sessão o Director dos Cursos, Prof. Dr. Portela-Gomes.

Foram distribuídos 19 diplomas de Monitores de Primeiro-Socorristas e 105 diplomas de Primeiro-Socorristas.

As provas práticas finais que se realizaram durante três dias, em regime de internato e a expensas do Centro de Prevenção, demonstraram a eficiência dos cursos ministrados ao longo de seis meses de aprendizagem através das lições elaboradas pelo Centro de Prevenção.

Vem a propósito dizer que com os diplomas agora entregues aos alunos apurados, o Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho tem já espalhados por todo o País 503 indivíduos de ambos os sexos possuidores de conhecimentos básicos que lhes permitem prestar os primeiros socorros a acidentados.

Durante a sessão de encerramento, o Director dos Cursos, Prof. Dr. Portela Gomes, congratulando-se com os bons resultados obtidos, acentuou mais uma vez a necessidade que há de aumentar o número de indivíduos aptos a auxiliarem o seu semelhante sempre que as circunstâncias o exigiam.

Em nome dos participantes falou o novo Monitor, Sr. A'lvares Sales Martins, que agradeceu a forma como decorreram os cursos e pôs em relevo a obra realizada já pelo Centro de Prevenção para a redução dos acidentes de trabalho em Portugal. Ao mesmo tempo, fez a oferta, em nome dos socorristas formados em Maio de 1966, ao Sr. Prof. Dr. Portela Gomes de uma placa de homenagem e agradecimento.

Cuidado! Estas notas não têm qualquer valor

Como se sabe, foi assaltado o Banco de Portugal, na Figueira da Foz, donde foram roubadas notas que aquele Banco emissor ainda não tinha posto em circulação.

Assim, e segundo informação do Banco de Portugal, já comunicada a todos os bancos nacionais e estrangeiros, não têm qualquer valor as notas das séries e números que passamos a indicar.

Cuidado pois!

Notas de 1000\$00

Chapa 9—Efigie D. Diniz

Série DS N.ºs	14 501 a 15 500
» » »	15 501 a 16 500
» » »	16 501 a 17 500
» » »	17 501 a 18 500
» » »	18 501 a 19 500
» » »	19 501 a 20 000
Série F N.ºs	11 001 a 12 000
» » »	12 001 a 13 000
» » »	13 001 a 14 000
Série HB N.ºs	1 a 1000
» » »	1001 a 2000
» » »	2001 a 3000
» » »	3001 a 4000
» » »	4001 a 5000
» » »	5001 a 6000
» » »	6001 a 7000
» » »	7001 a 8000
» » »	8001 a 9000
» » »	9001 a 10 000

Notas de 500\$00

Chapa 9—Efigie D. Francisco de Almeida

Série OB N.ºs	11 001 a 12 000
» » »	12 001 a 13 000
» » »	13 001 a 14 000
Série RS N.ºs	7001 a 8000
» » »	8001 a 9000
» » »	9001 a 10000
Série VD N.ºs	1001 a 2000
» » »	15 001 a 16 000
» » »	16 001 a 17 000
» » »	17 001 a 18 000
» » »	18 001 a 19 000
» » »	19 001 a 20 000

Visitaram a Redacção

O sr. Armando Paiva Cunha que renovou a assinatura de seu cunhado, sr. Américo Soares, residente em A'frica.

—O sr. Manuel de Jesus Mendes, que igualmente pagou a sua assinatura.

Bem-hajam!

SINGER

- Máquinas de Costura
- Aspiradores
- Enceradoras
- Ferros Eléctricos
- Fogões a Gás
- Frigoríficos
- Máquinas de Escrever
- Máquinas de Lavar Roupa
- Máquinas de Tricotar
- Panclas de Pressão
- Rádios Transistorizados
- Assistência Singer
- AGENTE

Ernesto Silva Rosalino
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros
Figueiró dos Vinhos

Prédios e Andares para rendimento

na maior zona industrial do país

135.000\$00 4 casas assoalhadas, (todas a mármore); telefone interior; 2 sacadas; tudo em placas, etc.

6 anos de isenção e renda ilimitada. (Não há dificuldade em inquilinos)

Com correios, posto médico; praça; cinema; escolas; Igreja etc. num raio de 300 metros

A 15 minutos de Cacilhas e com carreiras de camionagem de 15 em 15 minutos

Tratam os próprios

INFORMA A

OURIVESARIA LOURENÇO

em Figueiró dos Vinhos

Telefone 105

ou 272332 de Almada

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

Telefone 13

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

pavimentos pré-estorçados

'PAVIMEL'

M.R.

Fábrica Cerâmica Tijomel Lda.

CAXARIAS — tel. 44115

secção técnica em TOMAR — tel. 32362

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Precos especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automoveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para
Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro,
um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras,
Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes,
Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

— Figueiró dos Vinhos —

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

**Sempre grande sortido em Móveis Com-
pletas, de todos os estilos, Colchoaria e
Móveis avulso aos melhores preços**

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

**Ensino por correspon-
dência - Grande con-
gresso em Barcelona**

Em 18, 19 e 20 do corrente
mês de Junho, Barcelona, gran-
de centro industrial de Espanha
e sede de uma das maiores es-
colas de ensino por correspon-
dência, receberá delegados de
onze países europeus que for-
mam o Conselho Europeu de
Ensino por Correspondência —
organismo agregado à UNESCO
e que tem a seu cargo a norma-
lização, com vista ao prestígio,
desta forma de ensino - para a
realização do seu Congresso
anual.

O ensino por correspondência
adquiriu nestes últimos tempos
uma extraordinária dimensão.

A sociedade industrial, tendo
substituído a sociedade agrícola,
veio exigir ao indivíduo nela in-
tegrado uma formação profissio-
nal de acordo com as suas ne-
cessidade presentes. O Ministro
das Corporações, num discurso
proferido há dias, dizia que
22 000 novos empregos seriam
criados pelo sector industrial nos
próximos seis anos. A recupera-
ção do ser humano nas suas fa-
culdades profissionais é um pro-
blema urgente a resolver. O
grande avanço da ciência, o de-
senvolvimento da indústria, tor-
nam possível ao homem do sécu-
lo XX uma realização mais per-
feita no campo do humano como
reflexo da sua realização profissio-
nal.

Três milhões de alunos ins-
critos no Conselho Europeu de
Ensino por Correspondência es-
tão sendo formados sob orienta-
ção deste novo meio pedagógico.
Portugal acompanhará com in-
teresse o Congresso que vai rea-
lizar-se em Barcelona na medi-
da em que, no nosso país, fle-
resce e ganha prestígio, dia após
dia, esta forma de ensino que,
não sendo nova, vive uma actua-
lização permanente.

E' preciso lutar pela cultura
do homem e para que as suas
faculdades sejam devidamente
aproveitadas em benefício pró-
prio e da sociedade em que vi-
ve. E não só do homem dos
grandes meios, mas de todo o
homem, mesmo o mais isolado.
Ora o ensino por correspondên-
cia vai junto de todos, de todos
os que não tiveram oportunidade,
ou por carência de meios ou por-
que o ambiente em que a sua
vida decorre não é propício, de
se desenvolver no campo intelec-
tual e profissional. O futuro do
homem exige.

O Congresso do C. E. C. em
Barcelona irá este ano discutir
novos problemas inerentes ao en-
sino por correspondência, in-
cluindo na sua agenda a redac-
ção de um Código da Ética
Profissional que permita orientar
cada vez mais efectivamente es-
ta modalidade de ensino.

Joaquim Leitão Mendes

Por motivo do falecimento de
sua tia, sra. D. Ilda Leitão, en-
contra-se de luto este nosso pre-
zado assinante e distinto empre-
gado de escritório.

Os nossos pêsames.

VENDE-SE

Pinhal ao Caramelero, em bom
local.

Informa: *António Alves Nu-
nes.*

ASPECTOS dos Homens e das Coisas

Andando certo dia um chefe de posto à caça, a poucos quilómetros de Malange (Angola), deparou com uma campã coberta a capim, costume muito usado pelos indígenas para indicar sepultura de soba (chefe de tribo) mas ao indagar do achado, qual não foi a surpresa do funcionário administrativo, ao ser-lhe declarado pelos pretos, que a campã era do Sr. José do Telhado! Soube, depois, por colóquio com os mais velhos da região que o desterrado tinha sido ali muito estimado e respeitado, atribuindo-se-lhe, até, as mais variadas versões sobre a sua generosidade, comprovada pelo carinho que, através de dezenas de anos, a sua sepultura era tratada pelos gentios.

Hoje, em vez de quatro estacas encimadas por um coberto de capim, tem alpendre de alvenaria e telha; e o viandante desvia-se, às vezes, uma dúzia de quilómetros da sua rota, só para ir, curiosamente, observar os sete palmos de terra que cobrem os ossos do temido bandido do século passado que foi companheiro de cativo de Camilo Castelo Branco, na cadeia da Relação do Porto, e teve a honra de granjear a simpatia deste, quando o genial escritor se encontrava a ferros, depois de, perseguido por todos os lados pelos aguazis, se ter placidamente entregue para poder na prisão, respirar o mesmo ar pestilento que respirava a mulher que amava.

«Zé do Telhado», mesmo preso, infundia tal terror, que muitos «amigos» do escritor se recusavam visitá-lo a desoras, para não terem algum encontro desagradável com o ladrão, como se este, mesmo a ferros, lhes apontasse um bacamarte ao peito e lhes bradasse: a vida ou a carteira...

Pungo Andongo, que foi presidido de desterrados, com as suas rochas cobertas de citonémia que lhes dá o tom escuro donde vem o nome de Pedras Negras, é magestoso, sobretudo numa noite de trovoadas! Como é admirável ver-se o raio cair na rocha, que actua como para-raios, abrir em leque iluminando tudo para, repentinamente, voltar o escuro mais negro que breu; e na manhã seguinte, o sol durante tudo e todos como, se nada de tempestivo há pouco se tivesse passado! A passarada chilreia, as cascatas sussurram e os macacos, que são aos montes, dão largas às suas momices.

A vegetação é qualquer coisa de exuberante. Há fetos de porte magestoso e orquídeas admiráveis. As lianas emaranham-se umas nas outras, dificultando a passagem; e quem quiser perquirar as pedras, encontra muitas coisas curiosas, como por exemplo: o decalque de um pé humano que a lenda atribui ao pé da rainha Ginga; essa poderosa rainha negra que em 1622 se votou ao cristianismo, baptizando-se e, também, no tojo de uma inacessível rocha, o sinal de uma Cruz que rebrilha ao sol, como se a natureza a encastasse de pedras preciosas e mão oculta, há milénios, quisesse levar àquelas inóspitas paragens

a insígnia de Cristo.

Quem não ouviu falar, ainda, do deserto do Namibe? Fica em Moçâmedes e não é só composto de areias calcinadas. Na aridez imensa do Namibe, há vida na abundante caça que ali existe.

Extasia presenciar a elegância das zebras com as suas riscas certinhas, como se mão de artista caprichasse em as desenhar e que, às manadas, dão uma nota característica ao deserto.

Engraçadas são, também, as avestruzes que, quando perseguidas até ao cansaço pelos jeeps dos visitantes, enterram a cabeça na areia julgando-se, assim, completamente ocultas...

E' aí que existe a célebre e curiosa *welwitschia mirabilis*, de organização extravagante: tronco enterrado na areia com grossa coroa ao centro, donde saem filamentos compridos e rastejantes. E' deveras exótico esse vegetal.

Ir à região do Huambo e não ir à Ilha dos Amores é como que ir a Roma e não ver o Papa. A oitenta quilómetros de Nova Lisboa, fica esta zona de beleza apreciável. E' composta por um conjunto de ilhotas que se ligam entre si por pontes rústicas de troncos de árvores. Ai, as águas cantam de cascata em cascata, cruzando-se, contorcendo-se para depois se perderem ao longe, como se as guiasse o mesmo destino: o mar. Multiplicam-se as begónias e os filodendron. Há tabuletas por toda a parte, com inscrições de académicos metropolitanos que se deixaram enteitiçar pelo ambiente. «Batem palmas as palmas das palmeiras»... E' uma delas; e com efeito, a mais ligeira viração, sussurram as palmas como se aplaudissem carinhosamente os visitantes e lhes dissessem: Bem-vindos sejam!

E' assim Angola. Um contraste de coisas boas e más. Más, sim, porque as há em todas as latitudes. Mas estas seriam facilmente atenuadas, se não fosse a belicosidade do homem. Que maravilhoso seria se em vez de guerras e ódios houvesse paz, se em vez de mãos crispadas empunhando armas, as houvesse descontraídas, burilando e aperfeiçoando o que a natureza tão pródigoamente nos brindou e não se limita ao que, pálida e desajeitadamente, aqui descrevi...

Arménia Agria

Banco de Portugal

Serviço de Notas

AVISO

O Banco de Portugal leva ao conhecimento do público que serão oportunamente emitidas notas de:

Mil Escudos—Ouro, chapa 10, aprovadas de harmonia com o disposto no § 2.º do art. 21.º dos dos Estatutos em vigor, para circular em conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

As principais características desta nota, bem como a filigrana do respectivo papel foram descritas em aviso publicado no Diário do Governo n.º 129, I Série.

Uma iniciativa de grande alcance para o alargamento do ensino em Portugal

Continuação da 1.ª página

ma de ensino perfeitamente oficializado, sendo o funcionamento do posto de recepção, regime de frequência, aproveitamento e comportamento dos alunos, idênticos ao do ensino particular.

São utilizados os mais modernos métodos pedagógicos

Os primeiros exames finais realizam-se já em Junho e Julho, sendo previsível elevado número de resultados favoráveis, pois os alunos manifestam vivo interesse pelas lições e só raramente se verificam faltas.

Das numerosas vantagens da Telescola, recordamos, entre outras, as que resultam da utilização dos mais modernos métodos pedagógicos, pois a emissão das lições beneficia da colaboração directa com os competentes organismos técnicos e do conhecimento dos mais avançados processos mundiais no domínio dos meios áudio-visuais de ensino.

Justo é salientar-se o facto de o titular da pasta da educação Nacional, Prof. Dr. Galvão Teles, acompanhar directamente, com vivo interesse, a acção desenvolvida pelo Instituto de Meios A'udio-Visuais de Ensino.

Obedecendo aos mais altos propósitos e servindo-se dos mais actualizados processos de ensino, a Telescola dará uma contribuição decisiva para o aumento do nível cultural e para a habilitação profissional, o que é o mesmo dizer, para a promoção social e económica, de uma parte da população do nosso País.

Vacinação

Como é de conhecimento geral, existem hoje boas vacinas, que preservam da tuberculose, da difteria, do tétano, da tosse convulsa, da poliomielite e da varíola.

Todas estas vacinas são aplicadas gratuitamente, em centenas e centenas de Postos de Vacinação, distribuídos por todos os concelhos do País.

O Ministério da Saúde e Assistência, por intermédio dos seus diversos Serviços e particularmente pelos da Direcção-Geral de Saúde (Delegações e Subdelegações de Saúde), com o Instituto Maternal e o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, atendem toda a população que convocam e a que se lhes dirigir espontaneamente, no intuito de se imunizar.

Especialmente as crianças, desde o nascimento até à idade pré-escolar, são convocadas, nas pessoas de seus pais, constituindo dever de todos corresponder a tais apêlos, que têm por ob-

Festa de convívio paroquial do concelho de Castanheira de Pera

No próximo dia 25 de Junho, as Paróquias do concelho de Castanheira de Pera receberão a visita do Bispo Coadjutor de Coimbra, Sr. D. Francisco Rendeiro, que pela primeira vez se desloca àquela concelho.

Chegará ao limite do concelho, na Serra da Lousã, às 10 horas, onde será recebido pelas autoridades civis e religiosas, industriais e comerciais e por todo o povo castanhirense.

Pelas 11 horas, na Câmara Municipal, ser-lhe-ão apresentados cumprimentos de Boas-Vindas pelo ilustre presidente do Município.

Na Igreja Paroquial, às 11,30 horas, celebrará missa em participação litúrgica e comunhão de fé com todos os cristãos. A homília falará à comunidade religiosa do concelho.

Em seguida, às 13 horas, terá lugar o almoço de convívio, onde, todos presentes, confraternizarão com o Senhor Bispo que preside ao almoço. Calcula-se que estejam nesta «ágape» de amizade cerca de 200 convivas.

Pelas 15,30 far-se-á a entrega de uma casa do Património dos Pobres a uma família necessitada da paróquia e visitar-se-á uma exposição de trabalhos das alunas da Casa de Educação e Trabalho S. Paulo, obra orientada pela Conferência Vicentina.

A terminar, pelas 16,30 horas, realizar-se-á, sob a presidência do Sr. D. Francisco, uma sessão de estudo pastoral, em que serão lidos os relatórios dos vários organismos e actividades de apostolado e de caridade paroquiais e se tentará estudar, em diálogo, os problemas mais urgentes das comunidades cristãs deste concelho.

Agradecimento

Augusto Lopes Mercês

A família de Augusto Lopes Mercês vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudoso ente, durante a sua doença, e também a todos quantos o acompanharam à sua última morada, ou lhes manifestaram o seu pesar.

Missão cumprida

Regressou a casa de seus pais, nesta vila, o nosso conterrâneo, sr. Afonso da Conceição de Mesquita, filho do nosso assinante sr. Higinio Gonçalves de Mesquita, industrial de panificação.

Ao sr. Afonso de Mesquita, que durante cerca de 2 anos permaneceu no Norte de Angola, em missão de soberania, endereçamos amistosas saudações e votos das maiores felicidades neste seu reencontro com a vida civil e os seus entes queridos.

jectivo defender a saúde preciosa dessas crianças.

Uma vacinação é um acto muito simples, inteiramente gratuito, e, como se sabe, evita doenças muito graves e também a perda de numerosas vidas!

Nenhum pai deve ignorar ou esquecer estas verdadeas!

Inspeccionar as condições de trabalho é um princípio de segurança

São muitos os indivíduos que ainda desconhecem o propósito e o valor das inspecções de segurança e é por isso que não as veem com bons olhos.

A intenção destas inspecções é, procurar todas as falhas que possam ocasionar ou ajudar a ocasionar acidentes, com suficiente antecipação para evitar que eles, lamentavelmente, aconteçam.

Entre as inspecções que frequentemente se realizam podem contar-se as inspecções de segurança e higiene feitas pelos inspectores dos serviços oficiais, as inspecções regulamentares de elevadores e caldeiras, as inspecções aos recipientes de ar e gases comprimidos, as inspecções de riscos de incêndio e de acidente feitas pelas companhias de seguros, etc. Isto sem contar as inspecções feitas em cada secção pelas pessoas encarregadas das operações e as feitas pelo departamento de segurança da empresa.

O encarregado, em geral, faz grande quantidade de inspecções mas não tem tempo suficiente para as executar com suficiente frequência ou para fazer todas as que são necessárias. E' por isto que necessita a cooperação de todos os trabalhadores, para que cada um faça uma pequena parte das inspecções.

Pode ser que os trabalhadores não cheguem a aperceber-se de que a maior parte do que falha ou sai mal, poderia ter sido evitada por meio de inspecções adequadas. Isto é certo e acontece em todas as oficinas. E' particularmente certo no referente a acidentes. E não somente naqueles causados por ferramentas defeituosas, resguardos em más condições, degraus de escadas fracos, etc. Qualquer espécie de falha aumenta as probabilidades de acidente.

Na maioria das empresas onde se investigam as causas de acidentes de maneira completa encontram-se, na maior parte dos casos, um factor comum. Se o trabalhador que ficou lesionado tivesse inspeccionado o ponto que falhou, poderia ter evitado o acidente. Isto, se tivesse corrigido o defeito ou, não o podendo fazer por si mesmo, tivesse informado o seu encarregado. E' isto o que deve fazer todo o trabalhador que tenha verdadeiro interesse no seu trabalho.

Quando o trabalhador chega de manhã ao seu local de trabalho, deve verificar se tudo está em ordem.

Cada ferramenta ou máquina deve ser inspeccionado antes de ser usado. E isto aplica-se ainda que o material tenha sido recebido directamente da secção de ferramentas. O encarregado desta, pode, em qualquer ocasião enganar-se. Voltar a inspeccionar é uma dupla precaução, um princípio de segurança a que nenhum trabalhador consciente se deve furtar.

AGRADECIMENTO

Adriano Lopes Medeiros, e família, residentes em Pontão, agradecem muito reconhecidos às pessoas que tomaram parte no funeral de seu pai, Joaquim Medeiros, de Martingago, ou lhes manifestaram pesar.